



Carta de Diamantina

Nós, prefeitos e gestores das cidades brasileiras reconhecidas pela Unesco como Patrimônio Mundial Cultural e Natural, assim como daquelas turísticas e/ou reconhecidas como patrimônio cultural em âmbito nacional pelo IPHAN, nos reunimos no *9º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial*, ocorrido no município de Diamantina, em Minas Gerais, entre os dias 11 e 13 de agosto de 2022. O nosso encontro teve por tema “Patrimônio Mundial como fonte de Resiliência, Humanidade, Inovação e Turismo”, e foi realizado em celebração aos 50 anos da Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO. Visou formular uma agenda de propostas estruturantes para as cidades, de forma a auxiliar a gestão municipal no desenvolvimento dos trabalhos, bem como cooperar na elaboração de políticas regionais e nacionais no âmbito do patrimônio cultural e do turismo cultural. Partimos dos seguintes princípios na definição de nossas ações:

Turismo e Desenvolvimento Sustentável

O turismo, enquanto economia criativa, promove o desenvolvimento social e econômico de maneira sustentável. Gera trabalho e renda sem agredir o patrimônio cultural e natural, e, com isso, desperta a proatividade da população local na conservação do patrimônio e no atendimento do público visitante.

Pandemia e alternativas

O prolongamento do período de pandemia do SARS-CoV-2 gerou consequente perda de receitas, atingindo fortemente a atividade cultural e turística. No contexto de retomada, o turismo e os diversos segmentos associados, por serem alternativas de geração de renda e emprego, têm se revelado importantes pilares na recuperação econômica das comunidades e das finanças municipais.

Sinergia institucional

Patrocínio:



Apoio:



Em cooperação:



Realização:





O fortalecimento das associações de Municípios e a cooperação entre as municipalidades e os órgãos de preservação patrimonial e de turismo em âmbito regional e nacional são essenciais à preservação do patrimônio cultural e ao fomento do turismo em âmbito local

Cultura e turismo

A cultura é a força motriz do turismo. A cultura torna os territórios atraentes para visitação e atribui singularidade à experiência turística. Portanto, quanto mais se fomenta a cultura, mais o município se torna fértil no crescimento da atividade turística.

Turismo de base comunitária

O turismo de base comunitária é um importante meio para permitir o protagonismo dos detentores de saberes e fazeres, o que promove a cidadania e a salvaguarda de conhecimentos e cultura.

Desenvolvimento e comunidades tradicionais

A equidade entre desenvolvimento social e econômico deve ser buscada a fim de promover a fixação das comunidades tradicionais em seus territórios, tendo por instrumento de sustentabilidade a integração entre turismo e planejamento territorial e urbano.

Patrimônios e vulnerabilidades

Os patrimônios culturais, as comunidades tradicionais e os conhecimentos tradicionais são vulneráveis e, por isso, devem ser alvo das políticas públicas. Neste sentido, o turismo deve ser um instrumento para a preservação e sustentabilidade desses bens culturais.

Diante dessas premissas, definimos como prioridade para a preservação do patrimônio cultural e para o fomento do turismo nas cidades reconhecidas pelas

Patrocínio:



Apoio:



Em cooperação:



Realização:





UNESCO, pelo IPHAN e de potencial turístico as proposições listadas abaixo, sendo que estas se somam ou requalificam àquelas definidas na Carta de São Luís, de 2021.

1. Dar continuidade ao trabalho de sinalização turística do Patrimônio Mundial, cumprindo as etapas previstas no projeto apresentado no encontro;
2. Dar seguimento à criação dos Centros de Interpretação e Referência para o Patrimônio Cultural e Natural, cujo projeto está em andamento no Ministério do Turismo, com apoio financeiro do BNDES e VALE;
3. Buscar apoio das Frentes Parlamentares em Defesa do Patrimônio e em Defesa do Turismo para a criação do Fundo do Patrimônio Mundial e dos Patrimônios Culturais Nacionais, tendo por fonte os royalties recebidos pelas principais atividades econômicas dos Estados, como àquelas relacionadas à exploração mineral e petrolífera;
4. Dialogar com o IPHAN para que tenha em sua estrutura um setor dedicado às cidades Patrimônio Mundial, a fim de conglomerar proposições, dar apoio técnico e providenciar atendimento às demandas das cidades em seu conjunto;
5. Trabalhar junto aos órgãos estaduais de turismo a implementação de uma política de repasse do ICMS ou revisão dos parâmetros das políticas em curso, de forma a priorizar as cidades Patrimônio Mundial no fomento da atividade turística dos Estados, por serem essas cidades os principais alvos de interesse turístico internacional;
6. Dialogar com o TCU de forma a monitorar a política nacional de gestão do patrimônio mundial da humanidade, de maneira a atribuir os papéis dos diversos órgãos, federais, estaduais e municipais, na gestão do patrimônio cultural e da

Patrocínio:



Apoio:



Em cooperação:



Realização:





atividade turística local, de acordo com o previsto no acórdão 311/2017 do Tribunal de Contas da União;

7. Envolver os Municípios na implantação da boa governança, conforme preconizada pelo Tribunal de Contas da União, nas cidades históricas, turísticas e patrimônio mundial;
8. Trabalhar junto aos órgãos competentes para se criar grupos de gestão compartilhada das cidades Patrimônio Mundial, a exemplo do que se buscou no Complexo Modernista da Pampulha, envolvendo as três esferas de poder, municipal, estadual e federal;
9. Buscar o IPHAN e o MTur para a criação conjunta com os Municípios de um sistema de certificação dos destinos turísticos patrimoniais e naturais dos Municípios;
10. Trabalhar junto à Casa Civil um decreto presidencial que crie uma Década do Turismo Cultural e Natural, de maneira a dar seguimento aos esforços empreendidos no binômio patrimônio e turismo;
11. Buscar o alinhamento entre órgãos federais, estaduais e municipais na preservação e promoção dos patrimônios agrícolas como o Sistema Agrícola das Comunidades Apanhadoras de Flores Sempre Viva, cujo valor é reconhecido pela FAO/ONU e o IEPHA tem se empenhado na preservação de tal patrimônio;
12. Articular a integração entre o Ministério da Agricultura e o Ministério do Turismo, envolvendo a CNM, tendo em vista a elaboração de um programa público para a promoção dos patrimônios agrícolas brasileiros;

Patrocínio:



Apoio:



Em cooperação:



Realização:





13. Dialogar com o IPHAN para que as normativas de preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico das cidades, sempre que possível, estejam alinhadas com os Planos Diretores Municipais ou que estes avancem na consideração da preservação do patrimônio e sua integração com o turismo;
14. Buscar no âmbito do Ministério do Turismo, juntamente com o IPHAN, um programa para a promoção e marketing do patrimônio mundial cultural e natural brasileiro nas feiras nacionais e internacionais que a Embratur ou o MTur venha a participar;
15. Desenvolver junto ao Ministério do Turismo mecanismos que envolvam a participação dos pequenos Municípios nas principais feiras nacionais e internacionais que o país se faça presente para a promoção do turismo brasileiro;
16. Buscar junto ao Ministério do Turismo e Secretaria Especial da Cultura adequação da Lei Federal do Incentivo à Cultura para a viabilização de projetos arquitetônicos, de revitalização, infraestrutura e promoção do turismo, especialmente no que se refere aos limites orçamentários;
17. Entregar solenemente, até o final de 2022, para os Municípios de Paraty e Angra dos Reis, o título de Patrimônio Mundial, cujo reconhecimento se deu em julho de 2019.

Enfim, nós Municípios presentes no evento, assinamos conjuntamente essa carta e autorizamos divulgá-la e entregá-la oficialmente aos membros dos poderes legislativos e chefes dos poderes executivos, nos níveis federais e estaduais, por meio de reuniões presenciais ou virtuais, buscando o compromisso das autoridades e encaminhamentos efetivos para a viabilidade das proposições aqui definidas.

Diamantina, 12 de agosto de 2022.

Patrocínio:



Apoio:



Em cooperação:



Realização:

